



Universidade Federal
de Ouro Preto

**Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Educação Física
Licenciatura em Educação Física**



TCC em formato de artigo

**A percepção de alunos universitários sobre a Educação Física
vivenciada no Ensino Médio**

Gabriel Rocha Maia

**Ouro Preto
2019**

Gabriel Rocha Maia

**A percepção de alunos universitários sobre a Educação Física
vivenciada no Ensino Médio**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo formatado para a Revista Journal of Physical Education, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto

Prof. Dra. Priscila Augusta Ferreira Campos

**Ouro Preto
2019**

M217p Maia, Gabriel Rocha.
A percepção de alunos universitários sobre a educação física vivenciada no ensino médio [manuscrito] / Gabriel Rocha Maia. - 2019.

26f.: il.: grafs; tabs.

Orientador: Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto.
Coorientadora: Profª. Drª. Priscila Augusta Ferreira Campos.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Educação física. 2. Ensino médio. 3. Educação física escolar. I. Pinto, Kelerson Mauro de Castro. II. Campos, Priscila Augusta Ferreira. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU: 796:37

Catálogo: ficha.sisbin@ufop.edu.br



Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Educação Física
Licenciatura em Educação Física

A percepção de alunos universitários sobre a Educação Física vivenciada no Ensino Médio

Autor: Gabriel Rocha Maia

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD380 - Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciado ou em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 27 de junho de 2019, pela banca examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto
Orientador
Escola de Educação Física

Prof. Dra. Priscila Augusta Ferreira Campos
Coorientadora
Escola de Educação Física

Prof. Dr. Emerson Cruz de Oliveira
Membro da banca
Escola de Educação Física

Prof. Me. Nacha Samadi Andrade Rosário
Membro da banca
CEBIOL

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar o grau de importância e afinidade que alunos de licenciatura do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto ICHS/UFOP, atribuíam à Educação Física escolar na sua vivência do Ensino Médio, analisando a importância que eles, futuros profissionais da Educação, atribuem à essa disciplina nos dias de hoje. A amostra contém 107 participantes, sendo 35 homens, 69 mulheres e 3 que não definiram o sexo. Foi aplicado um questionário que continha 8 perguntas mistas. Os resultados indicaram que os entrevistados possuem uma visão um pouco negativa das aulas Educação Física vivenciadas no Ensino Médio, porém reconhecem a sua pertinência.

Palavras chave: Educação Física; ensino médio.

ABSTRACT

The present study aims to identify the degree of importance and affinity that undergraduate students of the Institute of Human and Social Sciences of the Federal University of Ouro Preto (ICHS/UFOP) attributed to Physical Education in their high school experience, analyzing the importance of them, future professionals of the Education, attribute to this discipline these days. The sample contains 107 participants, of whom 35 were men, 69 were women, and 3 were non-gendered. A questionnaire containing 8 mixed questions was applied. The results indicated that the interviewees have a rather negative view of the Physical Education classes experienced in High School, but they recognize their pertinence.

Keywords: Physical education. High School.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1: Classificação de acordo com o grau de importância das disciplinas de acordo com os entrevistados	10
Tabela 2: Classificação de acordo com o grau de afinidade com as disciplinas de acordo com os entrevistados	11
Figura 1: Participação do entrevistado nas aulas de Educação Física enquanto cursava o Ensino Médio	12
Figura 2: Opinião dos alunos sobre as aulas de Educação Física que tiveram no Ensino Médio	13
Figura 3: Conteúdos aprendidos nas aulas de Educação Física durante o Ensino Médio	14
Figura 4: Opinião atual dos alunos sobre a disciplina Educação Física no Ensino Médio	15

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 MÉTODOS	9
2.1 Procedimentos	9
2.2 Participantes	9
2.3 Análise Estatística	9
3 RESULTADOS	10
4 DISCUSSÃO	14
5 CONCLUSÕES	18
REFERÊNCIAS	19
Apêndice	21

A PERCEPÇÃO DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA VIVENCIADA NO ENSINO MÉDIO**PERCEPTION OF COLLEGE STUDENTS ABOUT THE PHYSICAL EDUCATION EXPERIENCED IN HIGH SCHOOL****Gabriel Rocha Maia¹, Kelerson Mauro de Castro Pinto¹, Priscila Augusta Ferreira Campos¹**¹Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto-MG, Brasil.¹Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto-MG, Brasil.¹Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto-MG, Brasil.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar o grau de importância e afinidade que alunos de licenciatura do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto (ICHS/UFOP), atribuíam à Educação Física escolar na sua vivência do Ensino Médio, analisando a importância que eles, futuros profissionais da Educação, atribuem à essa disciplina nos dias de hoje. A amostra contém 107 participantes, sendo 35 homens, 69 mulheres e 3 que não definiram o sexo. Foi aplicado um questionário que continha 8 perguntas mistas. Os resultados indicaram que os entrevistados possuem uma visão um pouco negativa das aulas Educação Física vivenciadas no Ensino Médio, porém reconhecem a sua pertinência.

Palavras-chave: Educação física, Ensino médio.

ABSTRACT

The present study aims to identify the degree of importance and affinity that undergraduate students of the Institute of Human and Social Sciences of the Federal University of Ouro Preto (ICHS/UFOP) attributed to Physical Education in their high school experience, analyzing the importance of they, future professionals of the Education, attribute to this discipline these days. The sample contains 107 participants, of whom 35 were men, 69 were women, and 3 were non-gendered. A questionnaire containing 8 mixed questions was applied. The results indicated that the interviewees have a rather negative view of the Physical Education classes experienced in High School, but they recognize their pertinence.

Keywords: Physical education. High School.

Introdução

A Educação Física (EF), de acordo com o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) é uma área de conhecimento que tem como objeto de estudo o movimento humano, com foco nas diferentes formas de exercício físico, nas perspectivas da prevenção e promoção da saúde (CONFEF, 2004). A importância da Educação Física escolar vai além de ensinar a prática de esportes ou incitar os alunos a queimar calorias durante 50 minutos de aula. Segundo Betti (1992), a Educação Física proporciona um exercício crítico da cidadania e promove uma melhoria da qualidade de vida dos estudantes. É nas aulas que os jovens aprendem noção corporal, noção do corpo no espaço, noção rítmica, coordenação motora, história, regras e

fundamentos dos principais esportes do mundo, importância do exercício físico para a saúde, etc.

De acordo com as Orientações Curriculares do Ensino Médio, a Educação Física está inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e tem como objetivo tratar da cultura corporal, por meio dos jogos, lutas, ginástica, esportes e dança, com a finalidade de introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando um cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar essa cultura (BRASIL, 2006).

A Educação Física escolar faz parte do currículo obrigatório dos cursos de Ensino Médio de todo o Brasil (LDB 1996). A mesma ainda deve fazer com que os alunos assumam uma postura ativa para a prática e ser consciente da importância do exercício físico na vida do cidadão. O aluno deve conhecer as formas de exercícios para adquirir uma autonomia para realizar exercícios físicos (DARIDO, 2004). Já há algum tempo, a disciplina deixa de ser opcional para ser obrigatória, sendo direito dos alunos da Educação Básica a sua prática.

Existem estudos que tiveram como objetivo verificar a importância dada pelos alunos, assim como suas preferências pelas diferentes disciplinas que compõem o ensino básico. Segundo Chicati (2000), que pesquisou 240 alunos de diferentes escolas em Maringá-Paraná, as aulas de Educação Física, de um modo geral, não estão sendo motivantes para os alunos, por diversos motivos, o que tem causado desinteresse dos estudantes por esta disciplina e falta de reconhecimento da mesma.

Betti e Liz (2003) fizeram um estudo com meninas dos anos finais do Ensino Fundamental de quatro escolas do interior de São Paulo. Cerca de 65% das alunas da pesquisa apontaram a Educação Física como a matéria preferida, porém no ranking de importância a mesma apareceu apenas na 6ª posição. Sendo assim, os autores percebem que as alunas fazem uma diferenciação entre o prazer e a satisfação que a Educação Física proporciona e a importância que atribuem a outras disciplinas.

Por sua vez, Darido (2004) fez um estudo em 13 escolas públicas de Rio Claro, São Paulo sobre preferência entre as disciplinas escolares, importância das disciplinas e a participação dos alunos nas aulas de Educação Física. Neste estudo, quase metade dos alunos do Ensino Médio consideram a Educação Física como a matéria preferida, porém 20% pedem dispensa das aulas.

Durante os últimos anos a Educação Física escolar vem perdendo o seu valor diante dos alunos e profissionais envolvidos com ela, o que compromete o funcionamento e desenvolvimento da disciplina. É fundamental que tanto os alunos quanto os profissionais presentes na escola saibam da importância da Educação Física escolar, pois ela contribui para a formação cidadã do indivíduo, além de ser uma importante ferramenta para tornar o sujeito ativo fisicamente contribuindo para a sua saúde física e mental. Sendo assim, surge uma questão: As aulas de Educação Física no Ensino Médio estão atingindo o seu objetivo de promoção da saúde e noção corporal e do corpo no espaço? Os futuros profissionais das diversas áreas da educação valorizam e reconhecem a importância da Educação Física escolar?

Como a maioria dos estudos foram desenvolvidos com os alunos que cursavam o Ensino Médio, no presente estudo, optou-se por entrevistar alunos universitários, para verificar se a opinião dos mesmos era semelhante aos relatados por alunos da Educação Básica, após vivenciarem as experiências e discussões na universidade. Por isso, este estudo tem como objetivo principal identificar o grau de importância e afinidade que alunos de licenciatura do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto ICHS/UFOP, atribuíam à Educação Física escolar na sua vivência do Ensino Médio, analisando a importância que eles, futuros profissionais da Educação, atribuem à essa disciplina nos dias de hoje.

Métodos

Participantes

A amostra do trabalho foi composta por alunos e alunas do ICHS/UFOP, entre 18 e 25 anos de idade, devidamente matriculados nos cursos de História, Letras ou Pedagogia.

Procedimentos

Os alunos foram abordados pelos pesquisadores no prédio do ICHS, nos horários de intervalo das aulas dos turnos diurno e noturno. A abordagem aos alunos se dava por uma breve explicação do tema da pesquisa e apresentação do questionário, seguida do convite para participar da pesquisa. Quando o convite era aceito, o estudante recebia o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e apenas depois da assinatura do mesmo, o questionário era liberado para ser respondido. Os pesquisadores pediam aos alunos que lessem primeiramente todas as questões do questionário, para que solicitassem alguma explicação caso tivessem dúvida do que estava sendo pedido.

A aplicação do questionário foi realizada em uma sala reservada nas instalações do ICHS, para que os entrevistados se sentissem à vontade e seguros para responder ao questionário, sem qualquer risco de constrangimento. O questionário continha cinco perguntas fechadas e três perguntas discursivas e não havia tempo mínimo ou máximo para os entrevistados responderem as perguntas. O questionário foi construído pelos pesquisadores, baseando-se na literatura estudada para realização da pesquisa.

Análise estatística

Os dados foram tabulados utilizando-se o software Microsoft Office Excel, no qual as questões fechadas foram quantificadas e as questões discursivas categorizadas de acordo com parâmetros específicos a cada questão. Foi realizada uma análise descritiva dos dados,

apresentada por distribuição de frequência. Os gráficos foram gerados pelo Microsoft Office Excel. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Ouro Preto (CAAE: 85842718.4.0000.5150).

Resultados

Foram entrevistados um total de 107 estudantes sendo, 35 indivíduos do sexo masculino e 69 indivíduos do feminino (3 indivíduos se recusaram responder a questão). São todos alunos de licenciatura, dos cursos de Letra, História e Pedagogia.

As tabelas 1 e 2 devem ser analisadas pelas colunas, e não pelas linhas, já que as colunas mostram quantos votos cada disciplina recebeu em determinada colocação. No meio da tabela, as colocações 3ª, 4ª e 5ª estão em uma só coluna, pois por serem o meio da tabela, os resultados não interferem na análise de dados e na discussão de resultados.

A tabela 1 apresenta o resultado para a pergunta relacionada ao grau de importância (classificação) dada à Educação Física e demais disciplinas. Em um total de 7 componentes curriculares, observa-se que a disciplina que recebeu maior número de respostas como sendo a mais importante foi a Língua Portuguesa. Somente três entrevistados classificaram a Educação Física como a mais importante. Dessa maneira, na classificação geral por grau de importância ficou em quinto lugar.

Ao olharmos a última coluna da tabela 1, que indica a disciplina menos importante, na opinião dos entrevistados, observamos que a Educação Física recebeu 34 votos, ficando assim, em penúltimo lugar do “*ranking*” geral de classificação.

TABELA 1: Classificação de acordo com o grau de importância das disciplinas de acordo com os entrevistados

DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO				
	1ª	2ª	3ª, 4ª e 5ª	6ª	7ª
PORTUGUÊS	55	22	22	4	4
HISTÓRIA	33	20	44	6	4
MATEMÁTICA	10	35	39	10	13
CIÊNCIAS	3	10	71	20	3
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	2	45	23	34
INGLÊS	2	6	44	17	38
GEOGRAFIA	1	12	56	27	11
TOTAL	107	107	321	107	107

Fonte: Próprio autor

A tabela 2 apresenta o resultado para a pergunta relacionada ao o grau de afinidade dos alunos com as disciplinas que cursaram enquanto estavam no Ensino Médio. Em um total de 7 componentes curriculares, observa-se que a disciplina que recebeu maior número de respostas como sendo a que os alunos mais gostavam foi História. Somente nove entrevistados classificaram a Educação Física como a que mais tinham afinidade. Dessa maneira, na classificação geral por grau de afinidade a Educação Física ficou em quarto lugar.

Ao olharmos a última coluna da tabela 2 que indica a disciplina com o menor grau de afinidade para os entrevistados, observamos que a Educação Física recebeu 23 votos, ficando assim, em antepenúltimo lugar do “*ranking*” geral de classificação.

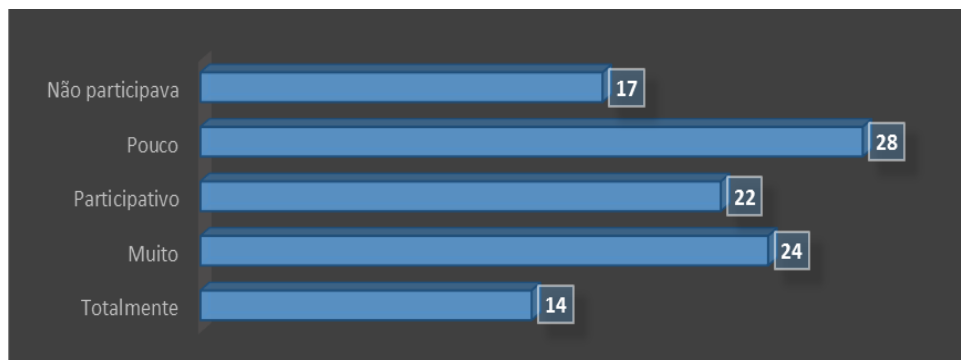
TABELA 2: Classificação de acordo com o grau de afinidade com as disciplinas de acordo com os entrevistados

DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO				
	1ª	2ª	3ª, 4ª e 5ª	6ª	7ª
PORTUGUÊS	21	32	40	10	4
HISTÓRIA	53	23	22	6	3
MATEMÁTICA	11	6	34	16	40
EDUCAÇÃO FÍSICA	9	7	48	20	23
CIÊNCIAS	8	9	63	21	6
INGLÊS	3	10	50	18	26
GEOGRAFIA	2	20	64	16	5
TOTAL	107	107	321	107	107

Fonte: Próprio autor

A figura 1 demonstra o grau de participação dos alunos nas aulas de Educação Física durante o Ensino Médio. Unindo as questões que indicavam maior participação dos alunos (totalmente participativo; muito participativo), tem-se que 38 pessoas (35,5%) tinham uma participação positiva nas aulas de Educação Física, enquanto que 45 pessoas (42%) tinham uma participação negativa (pouco participativo; não participava). Por fim, 22 pessoas (22,5%) se declararam participativas (participativo).

Figura 1 – Participação do entrevistado nas aulas de Educação Física enquanto cursava o Ensino Médio.



Fonte: Próprio autor

Ao serem questionados sobre já terem tido algum problema de qualquer natureza que os impossibilitassem de realizar as aulas de Educação Física, 85% afirmaram que não.

A figura 2 apresenta a opinião dos entrevistados quanto à Educação Física que eles tiveram durante o Ensino Médio. A questão era discursiva, portanto as respostas foram divididas em temas recorrentes para a confecção do gráfico.

Observa-se um total de 59 respostas positivas (53,6%) sobre as aulas de Educação Física do Ensino Médio, distribuída nas seguintes avaliações: Legal com 30 respostas; Importante, 17; e Ótima com 12 respostas.

Por outro lado, 51 entrevistados tiveram uma opinião negativa (46,4%) sobre as aulas de Educação Física, distribuída nas seguintes avaliações: Horrível com 3 respostas; Repetitivas, 9; Desmotivantes, 12; Chatas, 13; e Pouco produtivas com 14 respostas.

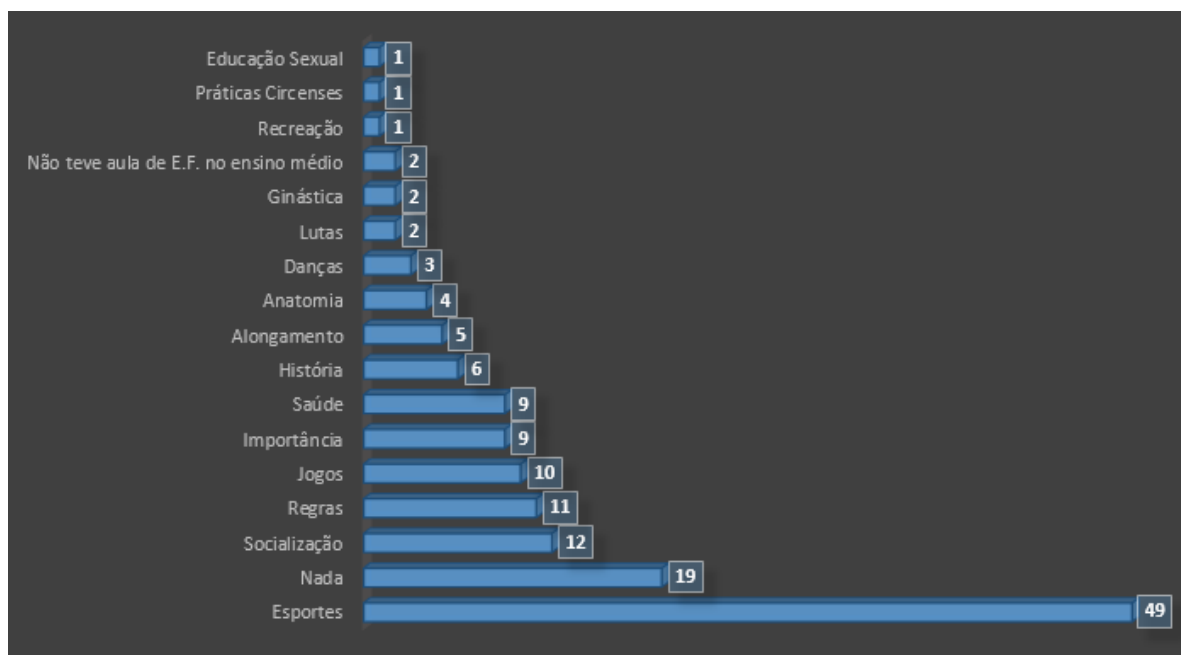
Figura 2 – Opinião dos alunos sobre as aulas de Educação Física que tiveram no Ensino Médio.



Fonte: Próprio autor

A figura 3 apresenta os relatos sobre os conteúdos vivenciados nas aulas de Educação Física durante o Ensino Médio. A questão era discursiva e os entrevistados poderiam marcar mais de uma opção, então as respostas foram divididas em temas recorrentes para a montagem do gráfico. Observa-se uma maior frequência de respostas relacionadas ao conteúdo de esporte, totalizando 33% do total de respostas.

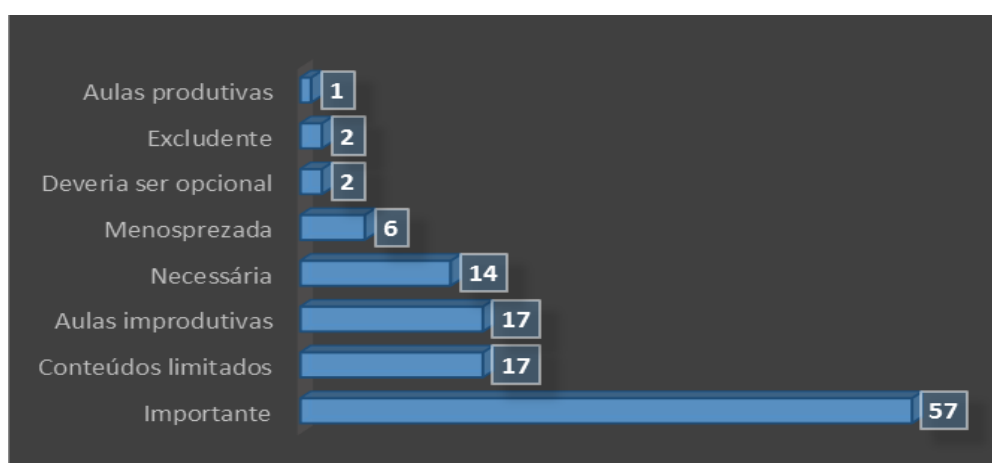
Figura 3 – Conteúdos aprendidos nas aulas de Educação Física durante o Ensino Médio.



Fonte: Próprio autor

A figura 4 apresenta a opinião atual dos alunos sobre a disciplina Educação Física no Ensino Médio. A questão era discursiva, portanto as respostas foram divididas em temas recorrentes para a estruturação do gráfico. A maioria das respostas apontam para a pertinência da Educação Física. Nesse sentido, ela foi caracterizada como Importante com 57 respostas; Necessária, 14; e produtiva com uma resposta, totalizando 72 respostas (65,5%). Observam-se também manifestações em relação à pouca pertinência da disciplina, com a frequência de 38 respostas (34,5%), distribuídas da seguinte maneira: Excludente com 2 respostas; Deveria ser opcional, 2; Aulas improdutivas, 17; e Conteúdos limitados com 17 respostas. Houve seis respostas que consideram a disciplina Educação Física menosprezada no contexto escolar.

Figura 4 – Opinião atual dos alunos sobre a disciplina Educação Física no Ensino Médio.



Fonte: Próprio autor

Discussão

Com base na tabela 1, a Língua Portuguesa foi a disciplina escolhida como mais importante por grande maioria dos entrevistados. Isso corrobora com estudos anteriores de Betti, Liz (2003) e Darido (2004), no qual essa disciplina ocupou a primeira ou segunda colocação no “*ranking*” de importância. Fato curioso foi a História ocupando a segunda colocação, bem à frente de Matemática, o que diferiu de todos os estudos pesquisados. Tendo como amostra graduandos da licenciatura em História, Letras e Pedagogia, podemos inferir que isso contribuiu na classificação geral da importância das disciplinas, sendo língua portuguesa e história as mais importantes.

Raciocínio idêntico podemos fazer ao analisar a Tabela 2 com o maior grau de afinidade para História. Nos estudos de Betti, Liz (2003) e Darido (2004) a Educação Física ficou em

primeiro lugar como a disciplina que os alunos mais gostavam, enquanto nos entrevistados deste estudo ela apareceu na quarta colocação.

Com base na Figura 1, a maioria dos alunos (42%) tinha participação negativa nas aulas de Educação Física. Verificamos que a pouca participação se deve a uma opção, já que alegaram não terem tido nenhum problema de qualquer natureza que os impossibilitassem de realizar as aulas de Educação Física. Este número está bem elevado, se compararmos aos 19% encontrados no estudo de Darido (2004). Um dos possíveis motivos para esta não participação nas aulas pode ser a opinião que os alunos tinham sobre as aulas vivenciadas, já que, apesar de não ser a maioria, uma parte dos entrevistados relataram que as aulas eram “horrríveis”, “repetitivas”, “desmotivantes”, “chatas” e “pouco produtivas”, conforme a figura 2.

No que se refere à opinião dos alunos sobre as aulas de Educação Física que tiveram no Ensino Médio (Figura 2), embora a Educação Física seja classificada com baixa relevância e baixa afinidade e pouca participação, os alunos tiveram em sua maioria uma visão positiva das suas aulas no Ensino Médio, considerando-as “legais”, “importantes” e “ótimas”. Resultado semelhante foi encontrado nos estudos de Betti, Liz (2003) e Darido (2004), no qual os alunos classificaram as aulas como “divertidas”, “legais” e “animadas”.

Ao analisarmos a figura 3, podemos verificar os conteúdos vivenciados nas aulas de Educação Física. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física – PCN-EF (BRASIL, 1997), são conteúdos das aulas de Educação Física, os esportes, os jogos, as lutas, as ginásticas, as atividades rítmicas e expressivas e os conhecimentos sobre o corpo, além dos temas transversais. Assim, verificamos que há supremacia do esporte, como conteúdo mais vivenciado pelos entrevistados enquanto ainda estavam no Ensino Médio, corroborando com Betti, Liz (2003). É sabido que o histórico da disciplina de Educação Física no interior da escola aponta para uma prática tradicionalmente esportivista, deixando de lado os outros componentes da cultura corporal de movimento.

Por outro lado, chama a atenção o fato de 13% dos alunos responderem que não aprenderam nada nas aulas de Educação Física, fazendo com que essa opinião ocupe o segundo lugar no *ranking*. Isso aponta que está existindo uma falha no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que os alunos não estão conseguindo ver sentido e significado nesta disciplina.

A figura 4 consistia na percepção dos alunos quanto à pertinência ou não da Educação Física escolar no Ensino Médio. Apesar de algumas respostas negativas durante todo o estudo, a maioria (65,5%) demonstrou acreditar na importância da Educação Física e consideraram pertinente a permanência da mesma na grade curricular obrigatória.

Esta opinião dos futuros profissionais da educação se torna relevante uma vez que no passado recente, quando se iniciou a discussão da reforma do Ensino Médio, a Medida Provisória nº 746 (BRASIL, 2016) retirava da obrigatoriedade de oferta no Ensino Médio as disciplinas de Artes, Filosofia, Educação Física e Sociologia. Tal medida foi amplamente contestada pela sociedade civil, fazendo com que estes componentes curriculares voltassem a

ser obrigatórios na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurada pela lei nº 13415 (BRASIL, 2017).

Com isso, as Bases Nacionais Comuns Curriculares (BRASIL, 2018) apresentam a importância da oferta da disciplina da Educação Física no Ensino Médio, para o crescimento do indivíduo, nas esferas física, cidadã e moral, melhorando ou estimulando a manutenção da saúde, desenvolvendo a relação do sujeito com o mundo que o rodeia e com valores éticos e morais, que durarão para toda a vida.

Conclusões

Diante do estudo realizado, pôde-se concluir que os alunos do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto ICHS/UFOP não possuem uma visão positiva da Educação Física que vivenciaram durante o Ensino Médio, porém reconhecem a importância da mesma dentro das escolas e acreditam na pertinência da manutenção desta disciplina nas grades curriculares do Ensino.

É fundamental que futuros profissionais da Educação reconheçam os benefícios que a Educação Física escolar tem sobre os jovens alunos, que saibam como ela influencia positivamente no seu amadurecimento. É importante que todas as áreas da Educação reconheçam a importância umas das outras, que estreitem relações e passem a trabalhar cada vez mais perto, em prol da melhora da Educação Nacional.

Referências

1. BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v.13, n.2, p.282-7, 1992.
2. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
3. BRASIL. Lei nº 9.3696, de 1 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 set. 1998.
4. BRASIL. Medida Provisória nº 746. Reformulação do Ensino Médio, 2016.
5. BRASIL. Lei nº 13415. 16/02/2017.
6. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental, 1998. v.7.
7. BRASIL. Conselho Federal de Educação Física. Resolução CONFED nº 076/2004.
8. BRASIL. Bases Nacionais Comuns Curriculares: Educação Física. 6 de dezembro de 2017.
9. DARIDO, S.C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.
10. BETTI, M; LIZ, M. T. F. Educação Física escolar: a perspectivas de alunas do Ensino Fundamental. **Revista de Educação Física Motriz, Rio Claro**, v.9, n.3, p.135-142, set./dez. 2003
11. CHICATI, K. C. Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2000.
12. BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v.13, n.2, p.282-7, 1992.
13. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

14. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).

15. BRASIL. Secretaria de Educação. Base Nacional Comum Curricular – Brasília Ministério da Educação. 2018, versão final).

Apêndice-I

Matrícula: _____ Ano de nascimento: _____

Curso: _____ Sexo: () Masculino () Feminino () Outros _____

1. Enumere as disciplinas de acordo com a importância. (sendo 1 a mais importante e 7 a menos importante)
 - () Língua portuguesa
 - () Língua estrangeira
 - () Matemática
 - () Ciências (física, química e biologia)
 - () História
 - () Geografia
 - () Educação Física

2. Enumere as disciplinas de acordo com a sua preferência. (sendo 1 a mais preferida e 7 a menos preferida)
 - () Língua portuguesa
 - () Língua estrangeira
 - () Matemática
 - () Ciências (física, química e biologia)
 - () História
 - () Geografia
 - () Educação Física

3. Durante o Ensino Médio você participava regularmente das aulas de Educação Física?
 - () Totalmente participativo – “fominha”
 - () Muito participativo
 - () Participativo
 - () Pouco participativo
 - () Não participava – “arrumava coisas para fazer no horário”

4. Você já utilizou atestado médico (sem a devida necessidade), para não realizar as aulas de Educação Física?
 - () Sim
 - () Não

5. Durante o seu ensino médio, você teve algum problema que impossibilitou/limitou a sua participação nas aulas de Educação Física?

Sim

Não

6. O que você aprendeu nas aulas de Educação Física durante o Ensino médio?

-
7. O que você achava sobre as aulas de Educação Física no Ensino médio?

8. Qual a sua opinião sobre a Educação Física no Ensino médio?



UFOP

Apêndice-II

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada "EFEITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO COMPORTAMENTO FISICAMENTE ATIVO DE UNIVERSITÁRIOS". Esta pesquisa tem por objetivo verificar a influência das aulas de educação física no ensino médio sob a prática regular de exercício físico. Para isto você será submetido a um questionário.

Você somente poderá participar do estudo após fornecer por escrito seu consentimento estando ciente de que você não está obrigado a participar do mesmo e que a qualquer momento poderá abandonar o estudo sem nenhum prejuízo ou constrangimento para sua pessoa. É importante deixar claro que toda pesquisa em seres humanos envolve risco que vão de riscos físicos e até mesmo constrangimento. No caso deste estudo seus dados serão confidenciais, sendo que somente a equipe de estudo terá acesso a eles e mesmo quando publicado em revista ou apresentado em congressos sua identidade não será revelada. Os riscos gerais estão relacionados a constrangimentos. Todavia para evitar tal condição o questionário será aplicado individualmente e de forma presencial, o que garante a privacidade para responder as questões.

Não está previsto nenhum tipo de remuneração financeira e qualquer dúvida ética poderá ser esclarecida junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) (3559-1367). Qualquer dúvida sobre os procedimentos poderá ser esclarecida junto ao pesquisador Prof. Dr. Kelerson Pinto (980309084).

Termo de livre consentimento pós-informado

Eu discuti os riscos e benefícios da minha participação no estudo intitulado "EFEITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO COMPORTAMENTO FISICAMENTE ATIVO DE UNIVERSITÁRIOS" com os pesquisadores envolvidos. Eu li e compreendi todos os procedimentos que

envolvem esta pesquisa e tive tempo suficiente para considerar a minha participação no estudo. Eu perguntei e obtive as respostas para todas as minhas dúvidas. Eu sei que posso me recusar a participar deste estudo ou que posso abandoná-lo a qualquer momento sem qualquer constrangimento. Eu também compreendo que os pesquisadores podem decidir a minha exclusão do estudo por razões científicas, sobre as quais eu serei devidamente informado. Tenho uma cópia deste formulário, o qual foi assinado em duas vias idênticas e rubricadas.

Portanto, aqui forneço o meu consentimento para participar do estudo intitulado "A PERCEPÇÃO DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA VIVENCIADA NO ENSINO MÉDIO".

Ouro Preto, ____ / ____ / ____

Assinatura do voluntário: _____

Declaro que expliquei todos os objetivos, benefícios e riscos deste estudo ao voluntário, dentro dos limites de meus conhecimentos científicos.

Pesquisador responsável: _____

Professor Orientador: Kelerson Mauro de Castro Pinto

E-mail: kelerson2@yahoo.com.br

Telefone: 88489069

Apêndice-III



Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Educação Física

DECLARAÇÃO

Declaro que a aluno Gabriel Rocha Maia, autor do trabalho de conclusão de curso intitulado: A percepção de alunos universitários sobre a Educação Física escolar vivenciada no Ensino Médio efetuou as correções sugeridas pela banca examinadora e que estou de acordo com a versão final do trabalho.

KRP
Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto.

Orientador

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ouro Preto, 27 de junho de 2019